Plano de Atividades e Orçamento

2019

FEDERAÇÃO de UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Tutela: Alpinismo; Autocaravanismo; Campismo; Canyoning; Caravanismo; Escalada; Esqui-Montanhismo; Montanhismo; Pedestrianismo; Skyrunning.

Fundada em 1945

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa
www.fcmportugal.com
geral@fcmportugal.com

Sumário

Introdução …….. 3
Modalidades ……... 9
Alpinismo/Montanhismo ……... 11
Autocaravanismo …….. 15
Campismo e Caravanismo …….. 17
Canyoning …….. 19
Escalada ……. 21
Esqui-Montanhismo …….. 25
Pedestrianismo ……. 27
Skyrunning …….. 29
Percursos Pedestres …… 31
Centro de Formação ……. 33
Internacional …….. 39
Orçamento ……. 43
Parecer do Conselho Fiscal …… 49

INTRODUÇÃO

Introdução

Como já o afirmamos o ano passado, ao apresentarmos, o **Plano de Atividades** e o **Orçamento** para 2019, continuamos convictos de que, passo a passo, acrescentamos valor à FCMP, assegurando a sua sustentabilidade e reforçando a confiança quanto ao futuro do movimento associativo que representamos e dos profissionais que confiam no plano estratégico que definimos.

Neste percurso temo-nos confrontado com muitas adversidades, 2018 neste particular, foi muito penalizador, um teste à nossa resiliência, mas temos conseguido superar as dificuldades e encontrar caminhos que assegurem, com firmeza, o rumo que traçamos apesar das incertezas e até adversidades imponderáveis.

No contexto nacional, ainda não foi este ano que o Orçamento do Estado, foi generoso para o desporto embora seja justo reconhecer o bom desempenho da economia com mais emprego, particularmente no setor do Turismo o que significa mais rendimentos para as famílias pese embora com a ausência duma resposta eficaz quanto ao esperado desagravamento da carga fiscal.

Como também já o dissemos o Movimento Associativo é parte integrante da estrutura social do País. É bom lembrar que as Federações Desportivas passam e vão continuar a passar por momentos difíceis. Escrevemo-lo em anos anteriores e sublinhamo-lo ainda hoje. Apesar disso, cumpre-nos reconhecer o esforço titânico que o Desporto, na sua generalidade, vem fazendo para prosseguir as suas tarefas, embora com grande sacrifício dos seus protagonistas, mas com reforçada energia.

Como também já o afirmámos, **continuamos a acreditar no futuro** e, sobretudo, acreditamos na energia criadora de tantos e tão ilustres dirigentes desportivos que, na adversidade, não viram a cara à luta e prosseguem com afinco as tarefas que lhes foram confiadas pelas suas associadas, contando com o generoso contributo dos técnicos e praticantes.

Quanto às Autarquias, cabe-nos deixar aqui uma palavra de gratidão pela perseverante presença, junto das coletividades locais, com os apoios possíveis. Não será demais registar essa proximidade amiga e atenta emprestando a sua energia que é também um grande estímulo ao dia a dia dos clubes sediados nos seus territórios.

Apraz-nos também testemunhar a capacidade de reação do **Movimento Associativo** às contrariedades, bem patente na vontade que as comunidades locais vêm demonstrando ao encontrar novas formas de associativismo desportivo, algumas das quais temos o privilégio de acolher no nosso seio.

Esta dimensão associativa assume particular importância no presente e dá-nos confiança no futuro.

Continuamos na senda da modernização de procedimentos, desta feita com abertura da plataforma aos praticantes para o contato com a Federação em tempo real o que decorre já desde o início de janeiro.

A plataforma para registo de percursos pedestres é a grande aposta para o ano de 2019. Prevemos que esteja concluída no primeiro semestre o que garantirá um melhor acesso dos promotores e utentes. Será um instrumento amigável dos praticantes porque

poderão transportá-la no seu telemóvel. Esta é também uma aposta do Turismo de Portugal na nossa Federação o que muito nos prestigia.

Igualmente, na área do Campismo estamos a trabalhar numa plataforma idêntica o que será muito útil para a gestão dos Parques de Campismo mas também responsabilizará os seus gestores. É mais uma aposta do Turismo de Portugal, desta vez apoiada num projeto financiado pelo Compete.

Relativamente à atividade formativa, prosseguem os cursos de formação de Treinadores, enquanto se aguarda a publicação duma nova Lei, mais ágil e menos burocrática numa aposta do IPDJ.

Mas também a atividade prossegue com os cursos de Técnicos de Percursos Pedestres, de Juízes, Árbitros, e Equipadores.

Destacamos também a realização de um curso de Técnicos de Campismo, já no início do primeiro trimestre.

E, finalmente, a Escola Profissional está licenciada com inauguração prevista para o mês de setembro.

Neste quadro, não esquecemos os nossos Técnicos que, previsivelmente, já a partir de fevereiro, terão acesso direto na plataforma, a uma área dedicada, para informação e tratamento de todos os requisitos formais no enquadramento da sua atividade.

Também a implementação mais regular do programa do IPDJ "Desporto para Todos" através duma parceria a que se somam dois projetos, respetivamente na área do Pedestrianismo e da Escalada.

Quanto aos Parques de Campismo de gestão direta, com as infraestruturas muito degradadas, como é do conhecimento de todos, serão objeto de um programa de reabilitação por um período até final do mandato.

Pensar no futuro, é pensar na Juventude. Para o ano, será feito um esforço no sentido do reforço da Comissão da Juventude logo a partir da sua participação no 69th FICC Youth Rally, este ano na República Checa, cuja missão Portuguesa vai integrar mais de 40 jovens, a seguir ao qual, esperamos um programa ambicioso. Ao mesmo tempo já preparam o Youth Rally 2020, em Coimbra.

Relativamente aos Conselhos Regionais cabe-nos reafirmar que se impõe uma reflexão sobre o seu enquadramento na dinâmica da FCMP, matéria que está a ser ponderada pelos principais responsáveis eleitos. Contudo podemos prever o mesmo empenhamento na cooperação com a Direção no que concerne à nossa representação nas suas áreas de influência numa ação concertada de maior proximidade, reforçando assim a coesão do nosso movimento associativo e dando corpo ao lema que adotamos: **"SERMOS CADA VEZ MAIS ABRANGENTES INCLUSIVOS E SOLIDÁRIOS".**

No mesmo sentido reforçamos a ação com uma aposta clara nas **Regiões Autónomas** onde finalmente chegou a formação de treinadores e chegará neste exercício a formação em percursos pedestres.

No quadro das **relações internacionais**, foi criada mais uma federação europeia, a EUMA, com sede em Bruxelas, contando-se a FCMP entre os membros fundadores.

Estamos pois, perante um orçamento ainda de grande contenção, agravado pelo infortúnio ocorrido no **Parque da Figueira da Foz**. Porém, como afirmamos acima, estamos confiantes em conseguir ultrapassar mais esta contrariedade, com a ajuda dos nossos profissionais e a confiança dos utentes.

ÁREA FINANCEIRA

Chegar a um resultado positivo é, e deve ser sempre o objetivo de qualquer Direção, ainda que isso importe alguns sacrifícios, cortes ou demoras na execução das tarefas a que estamos atribuídos. Mas mais importante é sabermos que com esse resultado podemos continuar a desenvolver a atividade da federação em prol dos seus filiados e filiadas, motivo pelo qual, com responsabilidade e prudência se apuraram os valores agora apresentados e estimados para 2019 que conduzirá a um resultado positivo de 4.700€.

O modelo ideal de orçamentação seria apurar todas os gastos e investimentos que irão ocorrer, deduzindo-lhes os rendimentos já garantidos e tributar a diferença se esta fosse negativa com o aumento das taxas e outras receitas. Mas esta versão não é a desejável para um sector já fragilizado pela crise, pelo que procuramos primeiro apurar todos os rendimentos e depois distribui-los da melhor forma possível pelos gastos fixos e finalmente, pelos desejáveis gastos de investimento.

Prevê-se assim um aumento na ordem de 1,5% do total dos rendimentos previstos para o fecho de 2018, justificado pela nossa previsão de estabilização das receitas dos Parques, cujo possível aumento em alguns deles possa vir a ser esbatido pela diminuição; nada desejada; de rendimentos do parque da Foz Mondego originados pela incerteza da sua permanência e pelos danos sofridos pela passagem do furacão Leslie.

No âmbito das Licenças Desportivas, é importante continuarmos o esforço da sua manutenção e possível aumento, pelo que cada vez mais é importante ressalvar a necessidade da sua posse e benefícios obtidos com a mesma na realização das atividades desportivas, reforçando o benefício financeiro ou material a conceder aos seus titulares, descriminando assim positivamente aqueles que sejam portador de Licença, daqueles que o não sejam.

Os subsídios esperados são aqueles que se encontram já em fase de execução ou de compromisso assegurado, principalmente protocolados com o IPDJ e com a Câmara Municipal de Lisboa. Nesta vertente importa também salientar que quanto maior for o valor destes rendimentos, maior será igualmente a nossa responsabilidade na execução e desenvolvimento das atividades tuteladas, mas tal significa e representa o valor de confiança e valorização alcançado pela nossa Federação junto dos poderes públicos.

Cumprindo o princípio já indicado, foi previsto também para os gastos um ligeiro aumento global de 1,40% em relação ao esperado para o corrente ano.

A rubrica de maior expressão nos gastos continua a ser a relativa ao pessoal, e tem uma ligeira previsão de aumento para 2019, face ao esperado para 2018, justificada pela necessidade de reforço de pessoal eventual na gestão dos seis parques da Federação, bem como ao início previsto para setembro 2019 da nossa Escola Profissional. Importa justificar igualmente que esta rubrica já em 2018 fechará com um significativo desvio orçamental, provocado essencialmente pelo reforço do pessoal eventual dos parques na época alta e na limpeza e manutenção dos danos da já citada Leslie, bem como pela aplicação do novo regulamento de funcionários da FCMP, que aplicou as devidas e prometidas correções e enquadramentos de categorias profissionais corrigindo e eliminando assim algumas desigualdades salariais até então existentes.

Como sempre temos feito, com rigor, prudência e transparência, esta é a nossa proposta orçamental para a execução do plano de atividades para 2019, que submetemos à vossa apreciação e aprovação.

A DIREÇÃO

Presidente
João Queiroz

Vice-presidentes
Bárbara Brandão
Carlos Teixeira
Jaime Santana
Paulo Sousa

MODALIDADES

Modalidades

A implementação de um adequado planeamento e desenvolvimento estratégicos das modalidades tuteladas pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) – UPD é essencial, quer na área do Campismo (Autocaravanismo, Campismo e Caravanismo), quer na área dos Desportos de Montanha (Alpinismo, *Canyoning*, Escalada, Esqui-Montanhismo, Montanhismo, Pedestrianismo e Skyrunning), quer na área das infraestruturas como a implantação e homologação de Percursos Pedestres, de Vias/Escolas de Escalada em Rocha e de Estruturas Artificiais de Escalada (EAE), quer ainda na área das atividades transversais, as Técnicas de Manobras de Corda ou as Técnicas de Resgate/Salvamento e Socorrismo.

É, neste pressuposto, que se apresentam as linhas gerais do plano no que concerne aos objetivos programáticos para 2019, tal como um conjunto de objetivos específicos que se pretendem atingir durante este ano, para cada modalidade, ou, noutro plano, objetivos transversais a diversas modalidades:

- A implementação de iniciativas no âmbito do programa do IPDJ "**Desporto para Todos**" com duas iniciativas por parte da Federação: **Portugal a Escalar** e **Portugal a Andar**;

- A continuação da aposta na divulgação e **promoção das éticas, desportiva e ambiental,** no âmbito da prática das modalidades tuteladas;

- A concretização de **protocolos de colaboração** e/ou de patrocínio com empresas e organizações ligadas à produção e comercialização de equipamentos de Campismo e/ou de Desportos de Montanha;

- A valorização da prática do denominado "Campismo Desportivo" (campismo volante/pedestre ou de montanha em tenda) como disciplina nuclear dos desportos de montanha, em especial do Alpinismo, do Montanhismo e do Pedestrianismo;

- A criação de condições para uma prática desportiva regular, dando maior enfoque às iniciativas das Filiadas, designadamente na vertente competitiva, sob a égide de um enquadramento técnico qualificado por via de uma formação sólida, consciente e responsável;

- O lançamento de plataformas para apoio aos praticantes e aos técnicos numa aposta que permita o incremento da segurança e melhores serviços nas áreas do Pedestrianismo, do Centro de Formação e do Campismo.

ALPINISMO/MONTANHISMO

Alpinismo/Montanhismo

Contínua a verificar-se um défice assinalável na promoção da **prática de Alpinismo/Montanhismo** a nível federativo, fenómeno de que temos plena consciência, que deve ser contrariado e nesse contexto, tem merecido a adoção de diversas estratégias com vista à implementação de uma dinâmica catalisadora do seu adequado e desejável desenvolvimento a nível nacional. Sendo certo que o País não dispõe de altas-montanhas, o que constitui, desde logo, um inegável entrave à prática da atividade em altitudes elevadas (que exijam aclimatação), também é um facto que existem condições invernais em alguns maciços montanhosos da geografia pátria onde se poderão e deverão desenvolver diversas iniciativas nesse âmbito, designadamente na Serra da Estrela. Neste contexto, é também importante valorizar a prática do Alpinismo/Montanhismo, no tocante à sua imagem e perceção por parte do público em geral e das "autoridades" em particular, tendo em conta os condicionalismos que se verificam amiúde na Rede Nacional de Áreas Protegidas, mormente na Serra da Estrela.

O continente e as ilhas das regiões autónomas dos Açores e da Madeira apresentam características tão diversificadas quanto atrativas para a realização de diversas facetas da prática de atividades de Montanhismo em média montanha. E, nesse contexto, o seu desenvolvimento deve ser incentivado tendo em conta o respeito pela conservação da natureza como garante da sustentabilidade do ecossistema, sem prejuízo da prática desportiva.

Os objetivos para a área do Alpinismo/Montanhismo, para o ano de 2019, são:

- Incentivo à prática de Alpinismo/Montanhismo no seio das Filiadas, nomeadamente através da prestação de apoio técnico qualificado e do lançamento da "experiência piloto" de realização de um **Curso de Iniciação ao Montanhismo**, juntamente com o Clube Nacional de Montanhismo da Covilhã, na Serra da Estrela;

- Apresentação de diversas temáticas focadas na modalidade como, **Palestras da Montanha** e outras ações de formação sob diversos formatos, designadamente ***workshops*** e **estágios**, passíveis de serem validadas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como ações de formação contínua para a revalidação do Título Profissional de Treinador de Desporto – Graus I, II e III – nas modalidades de Alpinismo (Alta Montanha) e de Montanhismo;

- Realização de *workshops* de "**Manobras de Corda e Auto-Resgate em Montanhismo**", integrado no Calendário Nacional de Formação e realização conjunta com a Guarda Nacional Republicana de Montanha da Serra da Estrela (à luz do protocolo existente entre a nossa Federação e essa Entidade);

- Realização de **Estágio de Alpinismo/Montanhismo Invernal**;

• Neste contexto de incentivo à prática de Alpinismo/Montanhismo no seio das Filiadas, destaca-se também a realização do **Curso de Treinadores de Montanha – Grau I**, tendo em conta o importante papel que esses Técnicos poderão e deverão desempenhar no âmbito do enquadramento e treino de praticantes, com vista a uma prática segura e esclarecida, designadamente no tocante à conservação da natureza;

• Realização de uma atividade de sensibilização e limpeza ambiental na Serra da Estrela, inserida no âmbito do programa **Respect the Mountains**, conjuntamente com a Comissão de Proteção da Montanha da UIAA e o apoio da GNR de Montanha.

AUTOCARAVANISMO

Autocaravanismo

O novo enquadramento legal que aguardamos para breve, sobre o Autocaravanismo com vista à regularização da atividade torna necessária uma reflexão no seio da FCMP no sentido de, em consonância com a Comissão de Autocaravanismo, definir uma estratégia para minimizar alguns efeitos perversos resultantes de exigências vindas de outros quadrantes mais radicais.

A estratégia global da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal no domínio do **Autocaravanismo** tem mobilizado a participação de elementos ligados ao movimento contando já com uma crescente adesão de muitos autocaravanistas até aqui considerados autónomos.

A Federação continua o diálogo com a Associação de Municípios, dando o seu contributo na busca das melhores soluções para o desenvolvimento do Turismo Itinerante, no respeito pela Lei e pelos direitos dos Autocaravanistas.

O Regulamento de Áreas e Estações de Serviço, que aguarda a saída da respetiva lei para poder ser aprovado, incluí um projeto de engenharia para a construção destes espaços, da autoria dos técnicos da FCMP que vai ajudar os respetivos municípios a adotar melhores medidas de enquadramento da prática da modalidade. Após a aprovação deste regulamento estaremos em condições de dar início à homologação das Áreas e Estações de Serviço.

A FCMP considera de grande importância a participação dos praticantes da modalidade em Acampamentos e Encontros organizados pelas Filiadas.

Prosseguiremos a nossa cooperação com a FICC participando como observadores nas reuniões da Comissão Internacional de Autocaravanismo.

Para toda esta estratégia contamos com o acompanhamento esclarecido da Comissão de Autocaravanismo da Federação.

CAMPISMO E CARAVANISMO

Campismo e Caravanismo

Para 2019 um dos projetos mais “arrojados”, com o apoio do Turismo de Portugal/Compete, é a construção da plataforma sobre o Campismo. Esta plataforma irá ajudar todos os gestores de parques de campismo ou áreas de serviço, sejam associativas ou particulares, com uma gestão mais integrada no apoio aos seus utentes. Esta plataforma permitirá uma procura das melhores práticas, condições e serviços, seja de segurança, seja de preços, para os utentes dos parques e os praticantes desta modalidade.

Outros dos objetivos definidos para 2019 passam por:

- Divulgar o **calendário nacional, em consonância** com as filiadas e as entidades, contando com a participação dos Conselhos Regionais no sentido de mobilizarem uma cooperação ativa promovendo maior proximidade e interação entre as filiadas;

- Atribuir um passaporte aos participantes em atividades do Calendário Nacional assegurando um registo que garanta uma diferenciação positiva aos mais participativos;

- Promover a aproximação a outras entidades proporcionando novas adesões ou estabelecendo parcerias de âmbito desportivo e cultural;

- O Grupo de trabalho que integra técnicos da área e que foi criado em 2015 irá continuar a sua tarefa no sentido de consolidar um novo enquadramento da ação federativa no setor, com vista a documentar-se para dar contributos na revisão da legislação reguladora da atividade do Campismo em geral e o do Associativo em particular;

- Assegurar a participação na Assembleia Geral da FICC (Federação Internacional de Campismo, Caravanismo e Autocaravanismo) e reforçar a participação em reuniões com Federações congéneres de outros países.

CANYONING

Canyoning

O empenho e o trabalho que tem sido desenvolvido por parte da nossa Federação, na área do Canyoning, nas últimas décadas, é assumido e deve prosseguir, tendo em conta os frutos que daí já resultaram. No entanto, consideramos que é chegado o momento de fazer um balanço mais aprofundado sobre as estratégias implementadas e os resultados obtidos com vista a promover os novos rumos que irão conduzir essa modalidade num futuro que se deseja planeado a médio/longo prazo.

De entre os objetivos elencados para 2019 destacam-se:

- Apoio por parte da Federação a atividades de *Canyoning*, no Continente, Açores e Madeira, designadamente através de **acompanhamento e/ou aconselhamento técnico**;

- Aposta na apresentação de temáticas no âmbito do Canyoning integradas na iniciativa **Palestras da Montanha** e/ou sob outros formatos (*workshops*, estágios, *etc.*) passíveis de serem validados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como formações contínuas para a revalidação do Titulo Profissional Treinador de Desporto – Graus I e II;

- Ultimar a preparação dos conteúdos pedagógicos do **Curso de Equipadores de Canyons** e do primeiro curso no nosso país de **Juiz/Árbitro de Canyoning**, com vista a criar as condições para lançar essas importantes ações de formação;

- Realizar o Campeonato **Nacional de Canyoning**.

ESCALADA

Escalada

A Escalada é uma importante aposta da FCMP que continuará a incrementar, nomeadamente enquanto expressão duma modalidade desportiva em franca expansão e crescimento.

Propomo-nos continuar, desta forma, com um **Plano de Atividades para 2019** que privilegie o equilíbrio e a articulação entre as várias componentes: formação profissional e benévola, gestão dos espaços para a sua prática, criação e desenvolvimento de atividades que ajudem a consolidar a qualidade e o nível dos praticantes.

As atividades propostas, para 2019, têm o objetivo geral de atender às necessidades relacionadas com uma adequada angariação de meios humanos disponíveis para a gestão das atividades desenvolvidas nos espaços de prática, administrados pela FCMP; designadamente através de uma estreita parceria com o nosso Centro de Formação, de modo a desenvolver um conjunto de ações de formação de Treinadores e Técnicos Especialistas que permitam dar resposta às necessidades da modalidade.

Neste sentido são propostos como objetivos específicos:

- A realização de ações de formação contínua para os Quadros Técnicos da ENM, professores e/ou outros colaboradores, designadamente nas temáticas de gestão e acompanhamento de atividades em Estruturas Artificiais de Escalada (EAE) de atividades de Escalada para Crianças e Adolescentes, Treino de Escalada, etc., **com o Apoio do Desporto Escolar** a nível nacional ancorada num projeto piloto que a Federação e o Desporto Escolar estão a preparar;

- Apoiar e incentivar o **enquadramento e treino de jovens atletas** e a **agregação de novos talentos** na modalidade, entendendo como vital o verdadeiro desenvolvimento desportivo sustentável, pelo que estão previstas as seguintes atividades com este fim: apresentação de *workshops* e **aulas de escalada** devidamente articulados com o calendário competitivo e com as atividades desenvolvidas no quadro da preparação da Seleção Nacional;

- Implementar um **Calendário anual de competições oficiais de Escalada**, equilibrado e economicamente viável, nas variantes de Boulder e de Escalada de Dificuldade. Pretende-se que este calendário seja construído e empreendido com base no **novo Regulamento de Escalada de Competição**, entretanto revisto por um representativo conjunto de Técnicos Especialistas;

- Promover um plano de treinos e **Estágios da Seleção Nacional** conducente à aquisição de valores de aperfeiçoamento, partilha de experiências e espírito de trabalho em grupo indo ao encontro de um conjunto de experiências que permitam acrescentar valor às aprendizagens e ao desenvolvimento dos jovens atletas;

- Exercer um papel mais ativo relativamente às **iniciativas ligadas ao Desporto Escolar**, apoiando competições e eventos, bem como a formação de professores;

- Apoiar ativamente as **iniciativas ligadas ao Desporto Universitário**, designadamente competições, eventos e formação de professores;

- **Incentivar o associativismo popular** com o desenvolvimento de atividades em parceria;

- **Procurar fontes de receita** com vista a garantir a sustentabilidade das atividades, designadamente as competitivas, através da angariação de apoios e parcerias com entidades públicas e/ou privadas tendo em vista a celebração de contratos programa e financiamento;

- **Promover novas EAE** e/ou a sua reabilitação na área da Grande Lisboa (designadamente no Parque Florestal de Monsanto), tal como noutros pontos da geografia nacional, com especial enfoque na área do Grande Porto;

- Realizar a iniciativa **"Vem escalar connosco"**, no âmbito do programa **Desporto para Todos**, com vista à implementação da prática da Escalada por meio duma adequada divulgação e a realização de atividades de descoberta em Escalada;

- Incentivar as Filiadas a apresentarem candidaturas e realizarem **Encontros de Escaladores** que permitam a troca de experiências e o conhecimento de Escolas de Escalada situadas nos mais diversos pontos do País;

- Aprovar e implementar um **Regulamento de Homologação de Estruturas de Escalada**, tendo em conta não só a segurança dos utilizadores como também a qualidade e gestão das estruturas existentes ou a implementar, quer em infraestruturas artificiais, quer em locais naturais;

- Promover a formação de uma **Comissão de Equipamento de Vias de Escalada** com vista à implementação de regras e à sensibilização dos praticantes para práticas seguras no âmbito da utilização de vias e/ou de Escolas de Escalada em Rocha, ao levantamento e estudo da situação/qualidade do equipamento de vias já equipadas e ao reequipamento e/ou equipamento de vias de Escalada Desportiva, mormente através do uso de ancoragens de titânio em arribas costeiras particularmente expostas;

- Apostar na apresentação de temáticas no âmbito da Escalada integradas na iniciativa **Palestras da Montanha** e/ou sob outros formatos (*workshops*, estágios, *etc.*) passíveis de serem validados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como a formação contínuas para revalidação do Título Profissional Treinador de Desporto – Graus I, II e/ou III.

- Criar incentivos aos clubes para a formação de praticantes.

ESQUI-MONTANHISMO

Esqui-Montanhismo

Em 2018 foi organizado o primeiro Campeonato Nacional da modalidade, não em Portugal, mas nos Vosges franceses, junto à estação de esqui de La Bresse. Foi um campeonato realizado conjuntamente com a Federação Belga, aproveitando a competição Trophée du Rainkopf. No próximo ano, conta-se organizar de novo o Campeonato Nacional aproveitando outra competição em solo estrangeiro, dado que as condições para provas em Portugal não oferecem os mínimos em distância e desnível, nem no número de participantes, para uma jornada com qualidade efetiva para o desenvolvimento das caraterísticas técnicas dos atletas nacionais.

Com os **Jogos Olímpicos da Juventude,** que vão decorrer em Lausanne, em 2020, a aproximar-se, a FCMP encetou esforços para descobrir um jovem atleta que possa ter a possibilidade de estar na Suíça. Por isso, é intenção da Federação apoiar, no que for possível, a participação de jovens no Campeonato do Mundo de Esqui-montanhismo em 2019, para tentar obter uma vaga nos Jogos Olímpicos de Inverno dedicados à juventude. Um objetivo difícil dada a forte concorrência, mas não impossível. De qualquer forma, o investimento poderá trazer benefícios a longo prazo.

O contacto com as federações congéneres continuará a ser mantido, nomeadamente com a espanhola, uma vez que se prevê obter apoio desta Federação no treino do jovem atleta que se pretende levar ao Campeonato do Mundo de Esqui-montanhismo.

PEDESTRIANISMO

Pedestrianismo

O Pedestrianismo é a atividade da Federação que evidencia maior transversatilidade ao abarcar um amplo conjunto de sectores político-sociais e de motivações ligadas ao desporto, ambiente, cultura, religião, saúde e/ou bem-estar, entre outras. Tal traduz-se num elevado número de praticantes, de todos os escalões etários. Tendo em conta essas especificidades da modalidade, destacam-se os seguintes objetivos para o ano de 2019:

- O lançamento da plataforma em parceria com o Turismo de Portugal vai dar um salto na modalidade principalmente no domínio da informação e segurança dos praticantes;

- O **Programa Nacional de Promoção da Pratica Desportiva** intitulado "**Portugal a Andar**", atividade esta que será enquadrada por **Treinadores de Pedestrianismo** juntamente com os **Clubes ou entidades locais**, é um projeto integrado no **Programa Nacional "Desporto para Todos"** apoiado pelo IPDJ;

- A **restruturação do Calendário Nacional de Atividades Desportivas de Lazer**, por forma a estar em consonância com as novas necessidades e desafios impostos pelo programa Desporto para todos;

- Promoção da prática da modalidade nas **Regiões Autónomas** nomeadamente através de ações que funcionem como alavancagem da imagem federativa nessas regiões;

- Incentivar as filiadas a realizarem **atividades transfronteiriças** promovendo a amizade/cooperação com os nossos companheiros espanhóis;

- Prosseguir o estudo para o desenvolvimento da vertente **competitiva do Pedestrianismo**, que passará pela realização de provas/competições de qualidade, e promovam os seus princípios;

- **Promover e apoiar iniciativas** com vista à **defesa do património viário** que é onde preferencialmente se pratica o Pedestrianismo, como os caminhos históricos e tradicionais, estradas romanas ou medievais, caminhos de transumância ou de peregrinação, trilhos, num âmbito mais abrangente da defesa do território de baixa densidade, nomeadamente através da promoção do Pedestrianismo como atividade integrada nas denominadas "novas ruralidades";

- **Incentivar o desenvolvimento de estudos / teses de mestrado / doutoramentos** e divulgação dos mesmos, sobre as matérias inerentes à prática do Pedestrianismo;

- Realização de diversas **campanhas de sensibilização:**
  "Seja Consciente, **Pratique Desporto em Segurança**";
  "Seja Consciente, **Pedestrianismo o Desporto de Andar a Pé**";
  "**Eco Vigilância**" (atualização e renovação da sensibilização).

SKYRUNNING

Skyrunning

A modalidade tem vindo a consolidar-se e a ter uma evolução sustentada. Em todos os campeonatos e taças realizados em 2018 ficaram classificados 687 atletas em representação de 50 clubes. Um progresso em relação ao ano anterior, com mais 65% e 85% respetivamente. Espera-se que no próximo ano os números ainda sejam incrementados.

O número de eventos no calendário Nacional aumentou e o interesse pela modalidade é cada vez maior. Isto também se viu pelos pedidos de avaliação de provas que aumentou em relação ao ano anterior. Este crescimento implica uma exigência mais apertada em termos de qualidade e no aumento de competições. Porque também se deve evidenciar as diferenças do Skyrunning em relação a outras modalidades.

A FCMP continuará a organizar vários troféus de Skyrunning com o intuito de dar mais visibilidade à modalidade, divulgando os bons atletas e as boas organizações que continuam a dar corpo aos vários troféus. Em virtude do protocolo que será assinado pela FCMP e a empresa organizadora da Taça do Mundo de Skyrunning, passará a existir uma *Skyrunner® National Series – Portugal*, a qual trará uma maior visibilidade internacional às provas organizadas em Portugal. Assim, esta SNS será feita nos mesmos moldes que o circuito mundial.

Os campeonatos nacionais das várias disciplinas deverão ter lugar antes da realização dos Campeonatos da Europa, pelo que servirão de base para a escolha da Seleção Nacional que participará nos Campeonatos da Europa, incluindo nessa escolha os atletas vencedores das Taças de Portugal do ano transato. Tal como o Troféu da Juventude 2018 que servirá para constituir maioritariamente a Seleção Nacional de Skyrunning que participará no Campeonato do Mundo para os escalões jovens.

Apesar do esforço para levar o maior número de atletas a participar nas Seleções Nacionais (16 jovens e 15 seniores), o resultado em termos da classificação por países ainda foi bom: 10º lugar entre 26 países classificados. A concorrência está mais forte, com bons atletas de outros países a surgirem com muito treino, pelo que os Critérios de Seleção deverão ser objeto de uma reflexão aprofundada, bem como os apoios a disponibilizar.

PERCURSOS PEDESTRES

Percursos Pedestres

Os Percursos Pedestres, balizados e homologados, vão ter em 2019 uma grande projeção, pois contamos com a abertura da plataforma em pareceria com o Turismo de Portugal e nesse sentido destacam-se os seguintes objetivos:

• Apresentação e Promoção do **novo Portal** do **Registo Nacional de Percursos Pedestres**, que irá agilizar a gestão de todo o processo de homologação, bem como da promoção dos percursos pedestres junto dos praticantes, agentes económicos (empresas de animação turísticas, turismo rural, etc…), entidades governativas, Turismo de Portugal, entre outras;

• O **Registo Nacional de Percursos Pedestres** passará a reger-se por **novas regras** a entrar em vigor durante o ano de 2019, sendo o respetivo Regulamento, tal como o Protocolo de Vistoria alvos de campanhas de promoção e divulgação;

• Será editada uma **publicação técnica de apoio** à implantação dos percursos pedestres, cujo objetivo é clarificar a aplicação do **Regulamento de Homologação de Percursos Pedestres** em situações práticas no terreno;

• Prosseguirá a realização de diversas **iniciativas de esclarecimento** no que concerne ao **processo de homologação** e à **propriedade das marcas** utilizadas na balizagem de Percursos Pedestres, bem como, o melhoramento de mecanismos de monitorização da qualidade da manutenção dos **Percursos Pedestres homologados**;

• Desenvolvimento de uma campanha para a promoção do **Reconhecimento de Entidades em Percursos Pedestres**, que se pretende ser o único meio de identificação das entidades que executam trabalhos ou fornecem materiais, para a implementação de percursos pedestres balizados com a sinalética federativa, para que as entidades promotoras que venham a pretender desenvolver percursos pedestres, o façam com qualidade, rigor e sustentabilidade;

• Promover a realização de diversas **campanhas de promoção, sensibilização e esclarecimento** nos domínios de:

- **Registo Nacional** de Percursos Pedestres (novo Portal);
- "Seja Consciente, escolha **Percursos Pedestres Homologados**";
- "**Manutenção e Monitorização da Qualidade** dos Percursos Pedestres Homologados";
- "**Eco Vigilância**" (atualização e renovação da sensibilização);
- **Reconhecimento de Entidades com competências em Percursos Pedestres**;

• Continuaremos a **estimular e acolher o desenvolvimento de estudos / teses de mestrado / doutoramentos** e divulgação dos mesmos, sobre as matérias inerentes à marcação de percursos pedestres, tais como o grau de dificuldade, o cálculo da duração, *etc.*.

CENTRO DE FORMAÇÃO

Centro de Formação

O Centro de Formação da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal prosseguirá o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, nomeadamente no que concerne à implementação dos Cursos de Treinadores de Desporto, nos seus diversos graus e modalidades tuteladas pela Federação, tal como no que concerne ao aumento significativo do número e qualidade de ações de formação contínua.

É importante salientar que, na sequência da certificação do Centro de Formação por parte da DGERT - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, que exigiu a definição de procedimentos e de práticas de acordo com elevados referenciais de qualidade da formação, designadamente plasmados num Manual de Qualidade agora em vigor, importa consolidar e aumentar os requisitos de qualidade das formações a implementar no ano de 2019.

Será igualmente de mencionar, pela sua importância no âmbito formativo, a qualidade das Salas de Formação, na sede da FCMP como na delegação no Monte de Caparica, que tem permitido realizar inúmeras ações de formação, desde 2017, e que irá certamente permitir a continuação do trabalho durante o ano de 2019.

O trabalho que tem vindo a ser realizado no âmbito da regulamentação das atividades formativas, tal como da imagem corporativa do Centro de Formação e dos seus Quadros Técnicos também irá evidenciar publicamente os seus frutos durante o ano de 2019, designadamente através da implementação de um Código Deontológico de Treinadores e Técnicos Especialistas em Desportos de Montanha.

A abertura de uma plataforma para os Quadros Técnicos do Centro de Formação da FCMP poderem gerir uma série de informações e serviços, designadamente a atualização de dados pessoais, a obtenção de diplomas, certificados e declarações, bem como o controlo das Unidades de Crédito para a revalidação de credenciações como Técnico Especialista (Tec), entre outras funcionalidades.

A prossecução e efetivação de um conjunto de **protocolos de colaboração** entre o Centro de Formação da FCMP/Escola Nacional de Montanhismo (ENM) e diversas entidades: Escola Superior de Desporto de Rio Maior/Instituto Politécnico de Santarém; Escola Superior de Desporto e Lazer/Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Portalegre; Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea; Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa; Serviço Nacional de Proteção Civil; *etc.*

De entre a panóplia dos diversificados e ambiciosos objetivos do Centro de Formação para 2019, destacam-se os seguintes:

Alpinismo/Montanhismo

• Realização de **Curso de Treinador de Montanha – Grau I** e prossecução dos processos de estágios de anos anteriores;

• Realização de um **Curso de Iniciação ao Montanhismo**, juntamente com o Clube Nacional de Montanhismo da Covilhã, na Serra da Estrela;

• Continuação da apresentação de diversas temáticas, direta ou indiretamente com interesse no âmbito do Alpinismo/Montanhismo, nas **Palestras da Montanha** e outras ações de formação sob diversos formatos, designadamente ***workshops*** e **estágios**, passíveis de serem validadas por parte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como ações de formação contínua para a revalidação do Título Profissional de Treinador de Desporto – Graus I, II e III – nas modalidades de Alpinismo (Alta Montanha) e de Montanhismo;

• Realização de *workshop* de "**Manobras de Corda e Auto-Resgate em Montanhismo**", integrado no Calendário Nacional de Formação e realização conjunta com a GNR de Montanha da Serra da Estrela (à luz do protocolo existente entre a FCMP e essa Entidade);

• Realização de **Estágio de Alpinismo/Montanhismo Invernal**;

• Realização de umas **Jornadas Técnicas de Montanha** no concelho de Montalegre.

Canyoning

• Realização de **Curso de Treinador de Canyoning – Grau I** e prossecução dos processos de estágios de anos anteriores;

• Concluir a elaboração do modelo formativo e respetivos conteúdos pedagógicos que permitam o lançamento e concretização de um **Curso de Juiz/Árbitro de Canyoning** e de um **Curso de Equipadores de Canyons**;

• Aposta na apresentação de temáticas no âmbito do Canyoning integradas na iniciativa **Palestras da Montanha** e/ou sob outros formatos (*workshops*, estágios, *etc.*) passíveis de serem validados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como formações contínuas para a revalidação do Titulo Profissional Treinador de Desporto – Graus I, II.

Escalada

• Realização de **Curso de Treinador de Montanha – Grau I;**

• Concluir a elaboração dos conteúdos pedagógicos do **Curso de Treinador de Escalada Desportiva – Grau II** e do **Curso de Treinador de Escalada Clássica – Grau II** de modo a permitir o seu lançamento e concretização;

• Concluir a elaboração do modelo formativo e respetivos conteúdos pedagógicos que permitam o lançamento e concretização de um **Curso de Juiz/Árbitro de Escalada** e de um **Curso de Equipadores de Escalada de Competição**;

• Realização de *workshop* direcionado à equipa de Treinadores envolvidos no programa "**Portugal a Escalar: Vem Escalar Connosco**" com vista à normalização de critérios de trabalho no âmbito do enquadramento e treino dos praticantes envolvidos;

• Aposta na apresentação de temáticas no âmbito da Escalada integradas na iniciativa **Palestras da Montanha** e/ou sob outros formatos (*workshops*, estágios, *etc.*) passíveis de serem validados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como formações contínuas para a revalidação do Titulo Profissional Treinador de Desporto – Graus I, II e/ou III.

Pedestrianismo

• Realização, após um interregno de três anos, de uma nova edição das **Jornadas Nacionais de Pedestrianismo**;

• Realização de **Curso de Treinador de Pedestrianismo – Grau I** e prossecução dos processos de estágios de anos anteriores;

• Concluir a elaboração dos conteúdos pedagógicos do **Curso de Treinador de Pedestrianismo – Grau II** de modo a permitir o seu lançamento e concretização;

• Realização de dois a três **Cursos de Técnicos de Percursos Pedestres**;

• Realização de *workshop* direcionado à equipa de Treinadores envolvidos no programa "**Portugal a Andar: Ande pela sua Saúde e pela Saúde do Planeta**" com vista à normalização de critérios de trabalho no âmbito do enquadramento e treino dos praticantes envolvidos;

• Continuação da apresentação de temáticas no âmbito do Pedestrianismo integradas na iniciativa **Palestras da Montanha** e sob outros formatos (*workshops*, estágios, *etc.*) passíveis de serem validados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como formações contínuas para a revalidação do Titulo Profissional Treinador de Desporto – Graus I, II e/ou III.

Skyrunning

- Concluir o processo que permita o lançamento e concretização de um **Curso de Treinadores de Skyrunning – Grau I**, de modo a constituir a primeira bolsa de Treinadores de Skyrunning do Centro de Formação;

- Apresentação de temáticas no âmbito do Skyrunning integradas na iniciativa **Palestras da Montanha** e sob outros formatos (*workshops*, estágios, *etc.*) passíveis de serem validados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como formações contínuas para a revalidação do Titulo Profissional Treinador de Desporto – Graus I, II e/ou III.

~

INTERNACIONAL

Internacional

A FCMP continua empenhadamente a sua representação nas Federações Internacionais dos desportos que tutela, tal como prosseguir as importantes relações internacionais de cooperação que tem desenvolvido ao longo dos anos com uma série de federações congéneres, de que se destacam a **Federação Espanhola de Desportos de Montanha e Escalada** (FEDME – Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada), a **Federação Francesa de Pedestrianismo** (FFRP – Fédération Française de la Randonnée Pedestre), a **Federação Francesa de Montanha e Escalada** (FFME – Fédération Française de la Montagne et de l'Escalade), a **Federação Francesa de Espeleologia** (FFS – Fédération Française de Spéléologie) e a **Federação Britânica de Montanhismo** (BMC – British Mountaineering Council), entre outras.

Rede Mundial de Percursos (WTN):
World Trails Network

Tornamo-nos membros desta organização, pelo que iremos trabalhar para integrar grupos de trabalho e/ou participar noutras iniciativas que permitam a promoção e a melhoria da qualidade dos nossos Percursos Pedestres e desta forma contribuir para a promoção do nosso País e da qualidade dos nossos percursos pedestres de Grande Rota® (GR®) e de Pequena Rota® (PR®).

União Europeia das Associações de Montanhismo (EUMA):
European Union Mountaineering Associations

A FCMP é membro fundador desta recente federação e pretende continuar a desempenhar o papel que lhe compete na mesma, designadamente no que concerne a ser membro de pleno direito conforme previsto nos estatutos dessa federação internacional.

Federação Internacional de Escalada Desportiva (IFSC):
International Federation of Sport Climbing

A FCMP irá prosseguir, o desiderato de repor a normalidade no que concerne à sua representatividade no seio da Federação Internacional de Escalada Desportiva (IFSC – International Federation of Sport Climbing), em conformidade com o facto de ser a representante da modalidade a nível nacional, por via da Utilidade Pública Desportiva (UPD).

Federação Europeia de Pedestrianismo (ERA):
European Ramblers Association

A FCMP continuará a trabalhar nos vários grupos de trabalho e iniciativas que venham a surgir de modo a garantir as melhores condições para a prática do Pedestrianismo e qualidade dos Percursos Pedestres balizados em Portugal.

No contexto do passado recente, a Federação também irá continuar a trabalhar para reeleger um membro no *Presidium* da ERA.

No ano em que se celebra meio século de existência da ERA, a FCMP conta concluir o processo de obtenção da certificação Walk Leaders para os Treinadores de Pedestrianismo – Graus II e III – do Centro de Formação da FCMP/Escola Nacional de Montanhismo (ENM).

Federação Internacional de Montanhismo e Escalada (UIAA):
Union Internationale des Associations d'Alpinisme

A FCMP pretende continuar e se possível incrementar o profícuo trabalho que tem vindo a realizar nas cinco comissões em que se encontra representada, destacando-se inclusivamente a presidência de uma das comissões. Merece igual destaque o seu papel de anfitriã e organizadora de diversas reuniões de comissões no nosso País.

Neste contexto, também será dada continuação aos trabalhos com vista ao reconhecimento da formação ministrada pelo Centro de Formação da nossa Federação no âmbito dos UIAA Standards for Voluntary Leaders and Instructors nas áreas do Montanhismo (*Mountain Walking and Trekking – Summer*), tal como pela manutenção e/ou renovação nas áreas da Escalada Desportiva e da Escalada Clássica.

Federação Internacional de Canyoning (FIC):
Fédération Internationale de Canyoning

A FCMP irá certamente prosseguir o importante trabalho que tem vindo a desenvolver desde a fundação dessa federação internacional, de que foi fundadora e cuja reunião de lançamento decorreu na ilha da Madeira, e irá certamente continuar a ocupar uma posição de destaque na mesma, designadamente através da sua representação na Direção ocupando a vice-presidência.

Federação Internacional de Campismo, Caravanismo e Autocaravanismo (FICC):
Fédération Internationale de Camping, Caravanning et Autocaravaning

A FCMP deverá prosseguir o notável trabalho que tem vindo a desenvolver no seio da Federação Internacional de Campismo, Caravanismo e Autocaravanismo (FICC), designadamente no que concerne à manutenção do cargo do atual Presidente assim como noutros cargos importantes em comissões dessa federação internacional.

Federação Internacional de Esqui-montanhismo (ISMF):
International Ski Mountaineering Federation

Apesar do número residual de praticantes em Portugal, a FCMP irá continuar a promoção da modalidade a nível nacional e a encetar esforços para ter pelo menos um atleta a participar nas provas a nível internacional.

Federação Internacional de Skyrunning – (ISF):
International Skyrunning Federation

A FCMP irá continuar a sua representação e empenho no trabalho desenvolvido no seio da ISF e irá propor a realização da Assembleia-Geral dessa federação internacional de 2020 em Portugal.

ORÇAMENTO

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL

Moeda:	Unidade:
EUR	Euros
Contribuinte:	500110360

Código Contas	Rendimentos	Real 2017	Real 09-18	Previsional 12-18	Orçamento 2018	Orçamento 2019
71+72	Vendas e serviços prestados	1.284.149,35	1.263.095,83	1.428.985,83	1.291.500,00	1.423.500,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	89.577,26	52.000,00	117.500,00	125.000,00	180.500,00
74	Trabalhos para a própria entidade	63.366,37		45.000,00	15.000,00	15.000,00
78	Outros rendimentos e ganhos	284.548,12	187.455,32	217.281,02	178.300,00	217.000,00
79	Juros e rendimentos similares obtidos	94,04				
	total rendimentos	1.721.735,14	1.502.551,15	1.808.766,85	1.609.800,00	1.836.000,00
	Gastos					
61	Custo das merc. vendidas e das matérias cons.	510,07		500,00	700,00	500,00
62	Fornecimentos e serviços externos	648.618,12	463.617,30	599.595,95	560.784,88	599.500,00
63	Gastos com pessoal	844.196,69	640.957,30	1.014.482,24	855.000,00	1.030.000,00
65	Outras imparidades (perdas)	4.266,55				
68	Outros gastos e perdas	152.144,64	88.297,01	117.152,68	122.300,00	127.300,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	65.873,37		70.000,00	60.506,18	71.000,00
69	Juros e gastos similares suportados	4.011,36	3.707,40	4.302,88	3.500,00	3.000,00
	total gastos	1.719.620,80	1.196.579,01	1.806.033,75	1.602.791,06	1.831.300,00
	RESULTADO	**2.114,34**	**305.972,14**	**2.733,10**	**7.008,94**	**4.700,00**

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
ÁREA MODALIDADES E ASSOCIATIVA

Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 500110360

Código Contas	Rendimentos	Real 2017	Real 09/2018	Previsional 12-18	Orçamento 2018	Orçamento 2019
71+72	Vendas e serviços prestados	392.676,03	385.646,50	436.295,78	506.891,68	434.620,86
75	Subsídios, doações e legados à exploração	87.910,00	52.000,00	117.500,00	108.231,85	180.500,00
74	Trabalhos para a própria entidade	18.138,04				
78	Outros rendimentos e ganhos	244.410,27	170.694,77	197.853,73	164.604,13	197.597,83
79	Juros e rendimentos similares obtidos	94,04				
	total rendimentos	743.228,38	608.341,27	751.649,51	779.727,66	812.718,69
	Gastos					
61	Custo das merc. vendidas e das matérias cons.	510,07	0,00	500,00	700,00	500,00
62	Fornecimentos e serviços externos	366.616,13	247.518,65	320.115,71	303.806,02	320.064,47
63	Gastos com pessoal	388.637,44	233.346,11	369.331,13	405.959,78	374.980,51
65	Imparidade de dívidas a receber (perdas)	4.266,55				
68	Outros gastos e perdas	150.232,81	86.971,73	115.394,30	119.670,82	125.389,31
64	Gastos de depreciação e de amortização	25.632,79		27.238,55	23.597,41	27.627,68
69	Juros e gastos similares suportados	4.011,36	3.707,40	4.302,88	3.500,00	3.000,00
	total gastos	939.907,15	571.543,89	836.882,57	857.234,04	851.561,97
	RESULTADO	**-196.678,77**	**36.797,38**	**-85.233,06**	**-77.506,38**	**-38.843,28**

Orçamento especifico para as modalidades

Cód.Contas		RENDIMENTOS
75	**Subsidios:**	
75	**IPDJ**	45.000,00
75	**CML**	80.000,00
72	**Quota-parte emissão Licenças Desportivas**	20.000,00
	Total	**145.000,00**

		GASTOS
62	**Campismo**	20.000,00
62	**Canyoning**	4.000,00
62	**Escalada**	60.000,00
62	**Montanha**	4.000,00
62	**Pedestrianismo**	15.500,00
62	**Skyrunning**	10.000,00
62	**Formação**	10.000,00
62	**Seleções Nacionais :**	
62	**Escalada**	8.500,00
62	**Skyrunning**	8.500,00
62	**Esqui Montanhismo**	4.500,00
	Total	**145.000,00**

FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL
ÁREA EXPLORAÇÃO DE PARQUES

Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 500110360

Código Contas	Rendimentos	Real 2017	Real 09/2018	Previsional 12-18	Orçamento 2018	Orçamento 2019
71+72	Vendas e serviços prestados	891.473,32	877.449,33	992.690,05	784.608,32	988.879,14
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.667,26		0,00	16.768,15	
74	Trabalhos para a própria entidade	45.228,33		45.000,00	15.000,00	15.000,00
78	Outros rendimentos e ganhos	40.137,85	16.760,55	19.427,29	13.695,87	19.402,17
	total rendimentos	978.506,76	894.209,88	1.057.117,34	830.072,34	1.023.281,31
	Gastos					
62	Fornecimentos e serviços externos	282.001,99	216.098,65	279.480,24	256.978,86	279.435,53
63	Gastos com pessoal	455.559,25	407.611,19	645.151,11	449.040,22	655.019,49
68	Outros gastos e perdas	1.911,83	1.325,28	1.758,38	2.629,18	1.910,69
64	Gastos de depreciação e de amortização	40.240,58		42.761,45	36.908,77	43.372,32
	total gastos	779.713,65	625.035,12	969.151,18	745.557,02	979.738,03
	RESULTADO	**198.793,11**	**269.174,76**	**87.966,16**	**84.515,32**	**43.543,28**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Orçamento para 2019

O Conselho Fiscal procedeu à análise do Orçamento para o exercício económico de 2019, o qual prevê uma execução orçamental positiva de 4.700,00 euros.

Esta previsão assenta na excelente execução orçamental refletida até ao mês de setembro de 2018 a qual, fruto da utilização de um enorme rigor na gestão da Federação.

Tendo consciência de que este Orçamento reflete a previsão dos rendimentos e gastos para o próximo ano,o Conselho Fiscal, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 33º. do Estatuto da FCMP, vem emitir o seu parecer favorável ao Orçamento para o ano de 2019.

Lisboa 14 de novembro de 2018

O Presidente

O Secretário

O Relator

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal-UPD
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa
Tel.: +351 218 126 890
Fax.: +351 218 126 918
www.fcmportugal.com
geral@fcmportugal.com
NIF: 500 110 360

Sede

Avenida Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa
Telefone: 218126890 Fax: 218126918

Delegações

Norte

Parque de Campismo Foz do Mondego
Rua do Cabedelo, 37
3090-661 Figueira da Foz

Sul

Parque de Campismo Lagoa de Santo André
7500-024 Santo André

Centro Formação

Sala de Formação - Sede
Avenida Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa

Sala de Formação - Delegação
Rua das Quintas - Quinta da Conceição
2829-508 Monte da Caparica

Conselhos Regionais

Conselho Regional Norte
Rua do Lis, nº 37
4200-373 Porto

Conselho Regional Centro Norte
Rua da Fábrica, 42 - Dianteiro
3030-226 Coimbra

Conselho Regional do Sul
Largo Miguel Rovisco, Nº 9 - 2º Dtº
2780-362 Oeiras

Conselho Regional Centro Sul
Rua das Rosas Lt.1
Lameira – Aljubarrota
2460-614 Alcobaça

Conselho Regional dos Açores
Estrada Dr. Marcelino Costa Moules, 71
9700-123 Angra do Heroísmo

Conselho Regional da Madeira
Sítio do Penedo
9270-126 Seixal

Conselho Regional de Lisboa
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 24-D
1199-007 Lisboa

Parques

Mondim de Basto
4880-187 Mondim de Basto

Foz do Mondego
Rua do Cabedelo, 37 - Cabedelo
3090-661 Figueira da Foz

Penacova
Estrada da Carvoeira
3360-179 Penacova

Coja
3305-096 Coja

Castelo do Bode
2200-638 Martinchel

Escaroupim
Mata Florestal de Escaroupim
2120-018 Salvaterra de Magos

Lagoa de Santo André
7500-024 Santo André

Associação FCMP – Escola Profissional

Rua das Quintas - Quinta da Conceição
2829-508 Monte da Caparica

Tutela

REPÚBLICA PORTUGUESA

Filiações Nacionais

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

CPV CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DO VOLUNTARIADO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Filiações Internacionais

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE CAMPING, CARAVANNING ET DE AUTOCARAVANING

UIAA INTERNATIONAL CLIMBING AND MOUNTAINEERING FEDERATION

ERA-EWV-FERP EUROPEAN RAMBLERS' ASSOCIATION

iFSC INTERNATIONAL FEDERATION OF SPORT CLIMBING

ISMF INTERNATIONAL SKI MOUNTAINEERING FEDERATION

ISF INTERNATIONAL SKYRUNNING FEDERATION

FIC FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE CANYONISME

euma EUROPEAN MOUNTAINEERING ASSOCIATIONS

WORLD TRAILS NETWORK

Parceiros Oficiais

REPÚBLICA PORTUGUESA | SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUVENTUDE E DO DESPORTO

REPÚBLICA PORTUGUESA | SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO

REPÚBLICA PORTUGUESA | SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

TURISMO DE PORTUGAL

DGEstE Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

DGERT DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

FUNDAÇÃO DO DESPORTO

movijovem

Plano Nacional de Ética no Desporto

Parceiros Comerciais

bp

FIDELIDADE

borges & garcia

Parceiros de Comunicação

ROTEIRO CAMPISTA

Certificações

ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA

A FCMP tutela:

Alpinismo - Autocaravanismo - Campismo - Canyoning - Caravanismo - Escalada - Esqui-Montanhismo - Montanhismo - Pedestrianismo - Skyrunning

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal-UPD
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa

Tel.: +351 218 126 890
Fax.: +351 218 126 918

www.fcmportugal.com
geral@fcmportugal.com
NIF: 500 110 360